

INSTRUMENTO DE ALTERAÇÃO CONTRATUAL

entre o

BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO

e a

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA (CEEE-D)

com garantia da

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

e

com garantia do

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Pró Energia RS Distribuição

(Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico da Região Metropolitana de Porto Alegre e Áreas de Abrangência do Grupo CEEE – D)

INSTRUMENTO DE ALTERAÇÃO CONTRATUAL

INSTRUMENTO DE ALTERAÇÃO CONTRATUAL celebrado entre o BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO (a seguir denominado “Banco”) e a COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA (CEEE-D) (a seguir denominada “Mutuária”), com a interveniência da REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL (a seguir denominada “Fiador”) e do ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (a seguir denominado “Garante”).

ARTIGO PRIMEIRO

Ficam introduzidas as seguintes modificações no Contrato de Empréstimo Nº 2700/OC-BR, celebrado em 19 de setembro de 2012 entre o Banco e a Mutuária (a seguir denominado “Contrato de Empréstimo”), relativo à cooperação na execução do Programa Pró Energia RS Distribuição (Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico da Região Metropolitana de Porto Alegre e Áreas de Abrangência do Grupo CEEE-D) (a seguir denominado “Programa”):

1. Prorrogação do Prazo de Desembolsos. Fica acordada a prorrogação do prazo de desembolsos dos recursos do empréstimo de até 4 (quatro) anos, contados a partir da vigência do Contrato de Empréstimo, para até 5 anos e 3 meses, contados a partir da vigência do Contrato de Empréstimo.
2. O texto da Cláusula 3.04 das Disposições Especiais do Contrato de Empréstimo passa a vigorar com a seguinte redação:

“CLÁUSULA 3.04. Prazo para desembolsos. O prazo para o desembolso dos recursos do Financiamento será de 63 (sessenta e três) meses, contados a partir da data de vigência do presente Contrato, encerrando-se em 19 de dezembro de 2017.”
3. Substituição de Obras do Componente 1 pelo Plano de Redução de Perdas. Acorda-se a substituição de algumas obras previstas no Componente 1 (Investimentos em Alta Tensão) do Programa, as quais são estimadas no valor de US\$ 24.209.429,00 (vinte e quatro milhões, duzentos e nove mil quatrocentos e vinte e nove dólares), por um Plano de Modernização do Sistema de Medição da Energia Elétrica e Combate às Perdas Não Técnicas da Mutuária (“Plano de Redução de Perdas”), o qual será incluído no Componente III do Programa (Modernização de Controles na Rede de Média Tensão de Distribuição).
4. Em virtude da alteração acordada no parágrafo 3 acima, o texto das Cláusulas 2.02 e 2.04 do Anexo Único do Contrato de Empréstimo passa a vigorar com a seguinte redação:

“Componente I. Investimentos no sistema de alta tensão de subtransmissão

2.02 Este componente, para atender o crescimento da demanda, compreende a construção de 12 (doze) novas subestações; construção de 15 (quinze) novas linhas e 69 kV; e a ampliação de 10 (dez) subestações existentes no sistema de alta tensão de subtransmissão da Mutuária (entre 69 kV e 138 kV).

Componente III. Modernização de controles na rede de média tensão de distribuição e implantação de um Plano de Redução de Perdas

2.04 Este componente tem como objetivo reduzir as perdas, e melhorar a confiabilidade, e os índices de qualidade do serviço por meio da instalação de elementos de medição, controle e automatização de operações na rede. Este componente inclui a instalação de 80 (oitenta) religadores automáticos; 240 (duzentas e quarenta) chaves automáticas tripolares; e a instalação de 70 (setenta) bancos de capacitores automáticos. O Plano de Modernização do Sistema de Medição de Energia Elétrica e Combate às Perdas Não Técnicas incluirá a instalação de sistemas integrados de tele medição, a implementação de ferramentas para aferição de equipamentos de medição, apoio institucional e campanhas de conscientização para a redução das perdas comerciais de acordo com o seguinte quadro:

Projeto	Ação	Total
1 - Sistemas integrados de tele medição	a) Telemedição do Grupo A	2.578.797
	b) Telemedição do Grupo B em 6.000 UC's	2.435.530
	c) Implantação de SMC em 50.000 UC's	9.169.054
	d) Implantação de medição em 300 Alimentadores	1.719.198
	e) Implantação de medição em 4200 Circuitos	4.687.225
	f) Substituição do Sistema de Medição para Faturamento	372.493
	g) Implantação de medição externalizada	286.533
2 - Ferramentas para aferição de equipamentos	a) Aquisição de equipamentos e inspeção de 2000 UC's com TI's ao ano	286.533
	b) Calibração de 30.000 medidores em serviço, ao ano	300.859
	c) Aquisição de 120 volt-amperímetro de garra aberta por efeito hall	20.630
3 - Apoio Institucional	a) Troca da Frota	2.048.711
	b) Campanhas de conscientização	303.866
Total em Dólar (US\$)		24.209.429

5. Remanejamento de recursos entre categorias de gastos. Em virtude da alteração disposta no parágrafo 3 acima, acorda-se o remanejamento de recursos entre categorias de gastos do Programa, passando o quadro de custos constante do parágrafo 3.01 do Anexo Único do Contrato de Empréstimo a vigorar com a seguinte redação:

Custo e financiamento
(em US\$)

Categoria		Banco	Local*	Total
1	Custos diretos	128.571.910	75.991.975	204.563.885
1.1	Componente I – Investimentos em alta tensão	51.061.931	44.867.921	95.929.852
1.2	Componente II – Modernização de equipamentos em alta tensão	6.591.617	3.849.075	10.440.692
1.3	Componente III – Modernização de controles em média tensão	31.318.362	4.151.155	35.469.517
1.4	Componente IV- Modernização dos sistemas ERP e SGC	39.600.000	23.123.824	62.723.824
2	Contingências	-	10.766.520	10.766.520
3	Engenharia, administração e auditoria	1.984.740	699.491	2.684.231
3.1	Engenharia e administração	1.984.740	276.491	2.261.231
3.2	Auditoria externa	-	223.000	223.000
3.3	Monitoramento	-	100.000	100.000
3.4	Avaliação intermediária e final	-	100.000	100.000
Total do Programa		130.556.650	87.457.986	218.014.636
Porcentagem de participação		60%	40%	100%

* Nos termos das Cláusulas 1.04 e 3.02(b) das Disposições Especiais.

ARTIGO SEGUNDO

Os termos iniciados com maiúsculas e não definidos neste instrumento de alteração contratual terão os respectivos significados a eles atribuídos no Contrato de Empréstimo.

ARTIGO TERCEIRO

Ratificam-se as demais disposições do Contrato de Empréstimo, o qual permanece em pleno vigor, com o texto resultante das alterações acima previstas.

ARTIGO QUARTO

O Fiador e o Garante manifestam expressamente sua integral concordância com todas as disposições deste instrumento de alteração contratual.

EM TESTEMUNHO DO QUE, o Banco, a Mutuária, o Fiador e o Garante, cada qual agindo por intermédio do seu(s) representante(s) devidamente autorizado(s), firmam este instrumento de alteração contratual em 4 (quatro) vias de igual teor e para um só efeito, o qual entrará em vigor na data da última das quatro assinaturas conforme indicado abaixo.

BANCO INTERAMERICANO
DE DESENVOLVIMENTO

/A/

Hugo Flórez Timorán
Representante do Banco no Brasil

Data: ____ de _____ de 20__

COMPANHIA ESTADUAL DE
DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
(CEEE-D)

/A/

Paulo de Tarso Gaspar Pinheiro Machado
Diretor-Presidente

Data: ____ de _____ de 20__

COMPANHIA ESTADUAL DE
DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
(CEEE-D)

/A/

Roberto Balau Calazans
Diretor Financeiro

Data: ____ de _____ de 20__

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

/A/

Nome: Ana Lúcia Gatto de Oliveira
Procurador(a) da Fazenda Nacional

Data: 18 de agosto de 2016

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

/A/

José Ivo Sartori
Governador

Data: ____ de _____ de 20__